



núcleo news

INFORMATIVO DO NÚCLEO OESTE
DE MÉDICOS VETERINÁRIOS
E ZOOTECNISTAS



NUCLEOVET
Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas/SC

55
ANOS

ALETÉIA BALESTRIN INICIA GESTÃO COM FOCO EM CAPACITAÇÃO E PROTAGONISMO PROFISSIONAL

Fortalecer o Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet), estimular a formação de novas lideranças, ampliar capacitações, promover o conceito de saúde única e inovar na realização dos Simpósios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Bovinocultura de Leite estão entre os principais objetivos da nova diretoria da entidade, que projeta uma atuação ainda mais próxima e alinhada às demandas atuais da comunidade veterinária e zootécnica.

Nesta entrevista, a presidente da gestão 2026/2027, médica veterinária Aletéia Britto da Silveira Balestrin, destaca alguns objetivos da entidade para os próximos anos.

O que a motivou a assumir a presidência de uma das entidades mais atuantes de SC?

Antes de tudo, o carinho e o sentimento de pertencimento que construí com a entidade ao longo dos anos. Sempre acompanhei de perto o trabalho do Núcleo e vi de dentro o quanto ele transforma pessoas, fortalece profissionais e faz diferença real no nosso setor. Em muitos momentos da minha trajetória o Nucleovet foi inspiração, aprendizado e ponto de apoio.



Assumir a presidência nasceu desse vínculo. Senti que era o momento de retribuir tudo o que recebi, de colocar minha energia e minha experiência a serviço de algo maior. É uma mistura de orgulho, responsabilidade e entusiasmo. Eu acredito profundamente no potencial do nosso grupo, na força da união e na capacidade que temos de continuar crescendo, inovando e representando a classe e Santa Catarina com excelência. No fundo, o que realmente me motivou foi a vontade genuína de contribuir com pessoas que admiro, por uma causa em que acredito, num lugar que considero uma extensão da minha própria caminhada profissional.

Quais são as metas e os objetivos para esses dois anos de mandato?

Minhas metas e objetivos estão muito conectados ao propósito que me trouxe até aqui: fortalecer o Nucleovet como uma entidade cada vez mais relevante, humana e presente na vida dos profissionais e das instituições que fazem parte do nosso setor.

Quero, primeiro, consolidar e ampliar o que já funciona bem, nossos eventos, capacitações e ações técnicas, mantendo o alto nível que sempre marcou o Nucleovet, mas trazendo também novas abordagens, temas atuais e formatos que aproximem ainda mais a comunidade veterinária.

Outra meta importante é intensificar o diálogo e as parcerias. Acredito no poder da cooperação, seja com órgãos públicos, universidades, empresas ou outras entidades. Abrir portas, criar pontes e trabalhar de forma integrada é essencial para que possamos evoluir como classe e como setor.

Também quero olhar com atenção para as pessoas: apoiar a formação contínua, estimular a participação de novos profissionais, dar espaço a diferentes perfis e incentivar a construção de lideranças. Meu objetivo é que o Nucleovet seja, cada vez mais, um ambiente acolhedor, moderno e inspirador.

Desejo deixar um legado de continuidade, fortalecer a instituição para que siga crescendo muito além da minha gestão, com processos mais estruturados, comunicação eficiente e uma visão estratégica que acompanhe as transformações do agro e da Medicina Veterinária.

Na sua avaliação, quais as principais aspirações da classe de médicos veterinários e zootecnistas?

Elas estão ligadas ao reconhecimento, ao desenvolvimento e às condições para exercerem seu trabalho com dignidade e impacto. Somos profissionais que carregam uma enorme responsabilidade com a saúde animal, com a produção de alimentos, com o meio ambiente e, no fim das contas, com a sociedade como um todo, e isso faz com que algumas demandas sejam muito claras.

Acredito que a primeira grande aspiração da classe é ter valorização profissional real. Reconhecimento técnico, remuneração justa, respeito às atribuições e espaço para atuar com autonomia são pontos frequentemente mencionados e sentidos no dia a dia.

Outra aspiração importante é acesso a atualização constante. Nosso setor evolui rapidamente, seja em tecnologia, sanidade, bem-estar animal ou sistemas produtivos. Por isso, muitos profissionais buscam oportunidades de capacitação de qualidade, que sejam práticas e que realmente façam diferença na rotina.

Também percebo um desejo crescente de pertencimento e representatividade. A classe quer sentir que tem voz, que é ouvida, que suas preocupações são levadas adiante por entidades comprometidas e atuantes. Participar de espaços onde decisões são construídas de forma coletiva é algo que fortalece muito o sentimento de união.

E, por fim, existe uma aspiração muito humana: ter condições de trabalho que permitam exercer a profissão com

propósito, com ética, com segurança, com estrutura e com orgulho da trajetória escolhida. No fundo, todos querem contribuir de maneira positiva e deixar um legado no setor.

Como os profissionais vinculados ao Nucleovet podem atuar junto à entidade em busca de conhecimentos, tecnologias e inovações?

O primeiro passo é participar dos eventos, cursos e comissões promovidos pela entidade, que são justamente pensados para oferecer atualização constante e atuação nos nossos eventos. Outra forma importante é contribuir com sugestões, demandas e experiências práticas, ajudando a direcionar temas, identificar necessidades e construir agendas relevantes para a classe. Essa troca direta fortalece todo o ecossistema. Também é fundamental engajar-se nos projetos, comissões e iniciativas internas, abrindo espaço para networking, acesso a diferentes realidades e interação com especialistas, empresas e instituições parceiras. Por fim, a participação ativa, seja compartilhando informações, seja aproximando novos profissionais, cria um ambiente fértil para que o Nucleovet siga sendo um polo de inovação, aprendizado e referência técnica.

Quais as novidades para os Simpósios de Avicultura, Suinocultura e Bovinocultura de Leite?

O Nucleovet está estruturando um conjunto de novidades que reforçam o posicionamento técnico da entidade e

a relevância desses eventos no cenário nacional. O ano de 2026 é muito especial porque além de estarmos completando 55 anos como entidade, comemoraremos 15 anos de edições do SBSBL.

Podemos citar de maneira prática: qualificação da programação científica, com curadoria ainda mais criteriosa, priorizando temas emergentes, pesquisas recentes e especialistas reconhecidos no Brasil e no exterior. Ampliação dos espaços dedicados à inovação e tecnologia, permitindo maior aproximação entre profissionais, empresas e centros de pesquisa. Melhoria na estrutura dos eventos, com ambientes planejados para favorecer interação e troca de experiências entre diferentes elos da cadeia produtiva. Novos formatos de conteúdo, como painéis temáticos e debates orientados por dados, fortalecendo a discussão técnica e a aplicação prática do conhecimento. Integração entre educação continuada e desenvolvimento profissional, reforçando o compromisso do Nucleovet com a formação de lideranças e a valorização da classe.

Essas iniciativas têm como objetivo elevar ainda mais o nível técnico dos simpósios, consolidando-os como plataformas estratégicas para disseminação de conhecimento, atualização profissional e fortalecimento das cadeias produtivas.

Em 2026 o Nucleovet completa 55 anos. Como você visualiza os próximos anos da entidade?

Quando penso nos próximos anos do Nucleovet, especialmente ao celebrarmos 55 anos em 2026, vejo uma entidade que

não apenas honra sua história, mas que se projeta com força para o futuro. Nosso legado nos dá base, mas é o nosso propósito que nos impulsiona. Visualizo um Nucleovet ainda mais aberto, inovador e conectado. Um espaço onde profissionais se encontram para aprender, trocar experiências e construir soluções que realmente transformem o nosso setor. Uma entidade capaz de unir tradição e modernidade, mantendo a essência que sempre nos guiou, mas com energia renovada para enfrentar os desafios de um mundo em constante

evolução. Acredito que os próximos anos serão marcados por mais participação, mais colaboração e mais protagonismo.

Vejo o Nucleovet liderando diálogos importantes, aproximando gerações, estimulando novas lideranças e ampliando sua presença como referência técnica e humana. Mais do que acompanhar as mudanças, queremos ser parte delas. E construir, junto com todos os profissionais, um futuro em que a Medicina Veterinária e a Zootecnia sigam avançando com conhecimento, ética, união e propósito.

QUE MENSAGEM VOCÊ DEIXA PARA OS ASSOCIADOS E PARCEIROS DO NUCLEOVET?

Quero deixar uma mensagem do coração: obrigada por caminharem conosco. Cada um de vocês faz parte da história, da força e do propósito do Nucleovet. É a confiança de vocês que nos move, que nos desafia e que nos inspira a buscar sempre mais. Quando olhamos para tudo o que já construímos juntos, vemos muito mais do que eventos e projetos. Vemos pessoas comprometidas, profissionais apaixonados pelo que fazem, relações que se fortalecem e um sentimento genuíno de pertencimento. É isso que nos torna especiais.

Quero que cada associado e parceiro saiba que são essenciais. Que suas ideias importam, que sua presença faz diferença e que o Nucleovet é, antes de tudo, uma casa construída por muitos e para muitos. Sigamos juntos, com entusiasmo, união e confiança no futuro. Ainda há muito para realizar, e é uma alegria saber que podemos contar uns com os outros para ir ainda mais longe. Meu mais sincero obrigada.



LUCAS PIROCA ASSUME PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO SBSS

Promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet), a comissão científica do Simpósio Brasil Sul de Suinocultura (SBSS) passou por uma mudança, durante reunião realizada na noite de sexta-feira (30), foi anunciado uma mudança na presidência. Após oito anos à frente da comissão, o médico-veterinário Paulo Bennemann deixa o cargo, que passa a ser ocupado pelo médico-veterinário e ex-presidente do Nucleovet, Lucas Piroca.

A transição ocorre de forma planejada, segundo a presidente do Nucleovet, Aletéia Britto da Silveira Balestrin. A saída de Bennemann está relacionada a motivos profissionais, especialmente ligados à sua carreira pessoal, e foi conduzida de maneira natural dentro da estrutura da comissão. “Quando escolhemos um sucessor, buscamos alguém que, além da competência técnica, tenha alcance, proximidade com patrocinadores, afinidade com os temas do evento, as universidades, profissionais do setor e os membros da comissão”, destacou.



LEGADO

Médico-veterinário com experiência nas áreas de nutrição e suinocultura, Paulo Bennemann avaliou como desafiadora e enriquecedora a oportunidade de presidir a comissão científica do SBSS. “Estar à frente da comissão foi um grande desafio pelo porte que o Simpósio Brasil Sul de Suinocultura alcançou. A construção da programação, a definição de como levar informação prática e aplicada ao corpo técnico e ao desenvolvimento da suinocultura sempre foi um trabalho coletivo”, afirmou.

Bennemann comentou que os avanços do evento são resultado do esforço conjunto da comissão. “Não é uma construção individual. São várias pessoas pensando em um bem comum. Para o meu crescimento, principalmente pessoal, foi muito importante estar à frente da comissão, conviver e trocar informações com os colegas. Deixo minha contribuição nesse momento, mas sigo colaborando com o Nucleovet”, pontuou.

Ao relembrar as principais conquistas ao longo de sua gestão, Bennemann enfatizou a relevância do Simpósio como um evento de destaque nacional. “O Nucleovet conquistou, ano após ano, uma visibilidade muito grande para a produção animal, não apenas para a suinocultura, mas também a avicultura e, mais recentemente, a bovinocultura. Ver o Simpósio Brasil Sul de Suinocultura sendo reconhecido como um evento que agrega valor é a principal satisfação”, avaliou.

Ele também pontuou o diferencial do SBSS na forma de apresentar o conhecimento. “É um evento científico, mas pensado em ciência aplicada ao campo. Não se limita a especialistas em suínos, mas envolve todas as pessoas da cadeia produtiva. Esse é o grande diferencial que tornou o Simpósio tão relevante no cenário nacional”, completou.



“PARA O MEU CRESCIMENTO, PRINCIPALMENTE PESSOAL, FOI MUITO IMPORTANTE ESTAR À FRENTE DA COMISSÃO, CONVIVER E TROCAR INFORMAÇÕES COM OS COLEGAS”.

NOVOS DESAFIOS

Ao assumir a presidência da comissão científica, o médico-veterinário com atuação na área de produção de proteína animal, Lucas Piroca, salientou o compromisso de manter o padrão já estabelecido e ampliar a participação da cadeia produtiva na construção do evento.

Segundo Lucas, o trabalho já começou com a compilação de sugestões para a próxima programação. “Recebemos 19 recomendações e a ideia é chegar a um número próximo ao que já foi trabalhado anteriormente, mantendo a diversidade de temas. Vamos organizar essas propostas em painéis para discutir coletivamente”, explicou.

Lucas comentou que essa lógica de construção coletiva está alinhada à forma como o conhecimento se distribui na cadeia produtiva. “O conhecimento está disperso pela sociedade, dividido em pedaços incompletos e, muitas vezes, contraditórios entre os indivíduos. Isso torna impossível que uma única pessoa detenha todo o conhecimento. Esse conceito, associado a Friedrich Hayek, reforça que o funcionamento da sociedade e também da cadeia produtiva, depende de informações descentralizadas. Ao mesmo tempo, é preciso usar a razão para navegar nessas incertezas”, pontua.

O novo presidente também destacou que realizou um levantamento de programações de eventos nacionais e internacionais para servir de referência. “Compilei as programações dos principais eventos que já divulgaram seus conteúdos, no Brasil e fora dele, para que possamos nos inspirar. Também solicitamos a avaliação da última edição para identificar pontos de melhoria. Espero manter o excelente padrão estabelecido pela comissão anterior, sob a liderança do Paulo, e proporcionar ainda mais voz à cadeia produtiva. Queremos trazer ideias, demandas e dores do setor para abordar temas técnicos e científicos com aplicabilidade prática, permitindo que o conhecimento gere valor real para toda a cadeia”, concluiu Lucas.



“QUEREMOS TRAZER IDEIAS, DEMANDAS E DORES DO SETOR PARA ABORDAR TEMAS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS COM APLICABILIDADE PRÁTICA, PERMITINDO QUE O CONHECIMENTO GERE VALOR REAL PARA TODA A CADEIA”,



SBSBL ANUNCIA DANIEL BARETTA COMO NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA

A presidência da comissão científica do Simpósio Brasil Sul de Bovinocultura de Leite (SBSBL) passou por uma transição planejada, apresentada aos membros durante reunião realizada na noite desta terça-feira (03). Promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet), o Simpósio inicia um novo ciclo com a saída do médico-veterinário, Claiton André Zotti, que esteve à frente da comissão nos últimos três anos, e a entrada do médico-veterinário Daniel Baretta, como novo presidente.



A presidente do Nucleovet, Aletéia Britto da Silveira Balestrin, destacou a importância do trabalho desenvolvido pelas comissões científicas e agradeceu a contribuição de Zotti. “As mudanças fazem parte do amadurecimento das entidades e dos eventos. O Claiton teve um papel fundamental na construção do Simpósio, sempre com uma visão técnica alinhada à realidade do campo. A escolha do Daniel segue o mesmo critério que adotamos em todas as comissões: competência técnica, proximidade com o setor, diálogo com a diretoria e respeito dos colegas”, afirmou.



TRÊS ANOS DE CRESCIMENTO

Ao se despedir da presidência da comissão científica, Claiton André Zotti, agradeceu a oportunidade de liderar o grupo e ressaltou o caráter coletivo do trabalho desenvolvido. “Foram três anos muito prazerosos, trabalhando com uma equipe comprometida, que exerce o voluntariado com seriedade e dedicação. Cada colega conhece o esforço envolvido em organizar um evento desse porte, e isso fez toda a diferença”, comentou.

Zotti explicou que a decisão de deixar o cargo está relacionada a questões profissionais, cada vez mais frequentes em sua rotina. Ainda assim, buscou conduzir a comissão com intensidade e foco. “Sempre acreditei em um trabalho intenso e bem feito. Tentamos mostrar os desafios do setor leiteiro e representar aquilo que realmente está acontecendo no campo. Tivemos também uma participação crescente da bovinocultura de corte nos debates”, pontuou.

Entre as principais conquistas do período, Zotti destacou o crescimento do Simpósio e a resposta positiva do público. “O reconhecimento é coletivo. Crescemos muito nesses três anos, com avaliações positivas e uma trajetória ascendente. Conseguimos representar as demandas do mercado, identificar gargalos e levar esse conteúdo de forma clara para os profissionais e produtores de leite. Esse é, sem dúvida, o principal sucesso do SBSBL”, avaliou.



NOVOS DESAFIOS

Ao assumir a presidência da comissão científica, o médico-veterinário Daniel Baretta destacou a satisfação em iniciar a nova missão. “É uma satisfação começar essa nova etapa como presidente da comissão científica de um Simpósio que vem se destacando como um marco, não apenas para a região oeste, mas para Santa Catarina e para o Sul do Brasil”, afirmou.

Baretta ressaltou que a partir da 16ª edição, o objetivo é fortalecer ainda mais o posicionamento do SBSBL como um evento estratégico para a cadeia produtiva do leite. “Nossa intenção é continuar o trabalho das comissões anteriores, elevando o Simpósio como um evento relevante para o setor produtivo”, explicou.

Ao comentar os próximos desafios, o presidente destacou o momento delicado vivido pelo setor leiteiro e a necessidade de eficiência. “O mercado é muito dinâmico. Passamos por um período desafiador, e manter produtividade e lucratividade exige eficiência, que passa por nutrição, sanidade, reprodução e gestão. Esses temas seguirão no centro da programação, para que técnicos e produtores saiam do Simpósio com energia renovada para enfrentar os desafios do setor”, afirmou.

Outro ponto destacado por Baretta é a valorização do debate científico. “A publicação de resumos científicos, que já acontece em algumas edições, é fundamental para elevar o SBSBL como um ambiente de discussão científica, aproximando universidades, pesquisadores e o setor produtivo”, concluiu.

SBSBL

Médicos veterinários, zootecnistas, produtores rurais, consultores, estudantes, pesquisadores e demais profissionais da agroindústria já podem garantir sua inscrição para o 15º Simpósio Brasil Sul de Bovinocultura de Leite (SBSBL), que será realizado entre os dias 06 a 08 de outubro de 2026, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó (SC).





NUCLEOVET E CRMV-SC ALINHAM PARCERIAS E PROJETOS PARA A REGIÃO OESTE

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Santa Catarina (CRMV-SC) realizou, na terça-feira (03), uma visita institucional ao Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet), em Chapecó. O encontro teve como objetivo fortalecer a parceria institucional entre as duas entidades, que mantêm uma relação próxima e colaborativa há vários anos.

Representando o Conselho estiveram o zootecnista e conselheiro efetivo Amir Dalbosco e o presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet. Pelo Nucleovet, participaram da reunião a presidente da entidade, Aletéia Britto da Silveira Balestrin, o presidente do Conselho Deliberativo Tiago José Mores e a 1ª tesoureira Claudia Moita Zechlinski dos Santos.

“Essa reunião foi uma visita institucional. O CRMV e o Nucleovet possuem uma grande parceria. O presidente do Conselho aproveitou para comunicar as boas-vindas à nova diretoria, me parabenizar pela gestão e, principalmente, para reforçar essa parceria que já existe”, destacou.

Durante o encontro, também foi reforçado o apoio mútuo entre as instituições em ações e eventos ao longo do ano. “Nós temos grande apoio do CRMV, que contribui com patrocínios para os nossos eventos, e o Nucleovet também apoia as ações e eventos promovidos pelo Conselho”, explicou a presidente.

Outro ponto abordado na reunião foi o convite oficial para que o Nucleovet participe das solenidades de entrega das carteiras profissionais aos novos médicos-veterinários e zootecnistas formados em Santa Catarina. “O presidente do Conselho enfatizou a importância da participação do Nucleovet nesses momentos. A ideia é que, sempre que possível, eu esteja presente nessas entregas para apresentar o que é o Nucleovet e aproximar os novos profissionais da entidade”, afirmou Aletéia.



NOVA SEDE DO CRMV-SC EM CHAPECÓ

Durante a visita, os representantes do CRMV-SC também trataram de um tema estratégico para a atuação do Conselho no oeste catarinense: a aquisição de uma sede própria em Chapecó. Atualmente, o Conselho atua em espaços alugados, mas a intenção é investir em um prédio próprio que contemple salas administrativas e espaços para capacitação e treinamentos.

De acordo com Aletéia, o presidente do CRMV-SC solicitou apoio institucional do Nucleovet para esse novo projeto. “A entidade visitou algumas salas e compartilhou a intenção de adquirir um novo prédio para o Conselho. A ideia é estruturar um espaço próprio, com salas de treinamento, especialmente considerando o crescimento da equipe, que deve passar para oito funcionários com a realização de um novo concurso”, explicou.

A escolha de Chapecó como sede ampliada do CRMV-SC está diretamente ligada à concentração de profissionais na região. “Além da sede em Florianópolis, a maior estrutura do Conselho deverá ficar em Chapecó, já que o oeste concentra o maior número de médicos-veterinários e zootecnistas do estado. Isso reforça a importância da região e o papel das entidades locais”, completou a presidente do Nucleovet.





26º SIMPÓSIO BRASIL SUL DE AVICULTURA

17ª BRASIL SUL
POULTRY FAIR



ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O 26º SIMPÓSIO BRASIL SUL DE AVICULTURA

Estão abertas as inscrições para o 26º Simpósio Brasil Sul de Avicultura (SBSA), promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet). O evento será realizado de 7 a 9 de abril de 2026, no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó (SC), e contará com programação científica presencial, além da 17ª Brasil Sul Poultry Fair.

Reconhecido como um dos principais encontros científicos da avicultura latino-americana, o SBSA reúne profissionais, estudantes, pesquisadores e empresas para discutir tendências, desafios e inovações que impactam a cadeia produtiva. A programação científica da edição de 2026 será divulgada em breve e trará temas atuais, com foco na aplicação prática do conhecimento.

O primeiro lote de inscrições segue disponível até o dia 26 de fevereiro, com investimento de R\$ 600,00 para profissionais e R\$ 400,00 para estudantes. O acesso à 17ª Brasil Sul Poultry Fair tem valor de R\$ 100,00.

A Brasil Sul Poultry Fair reunirá empresas nacionais e multinacionais dos segmentos de genética, sanidade, nutrição, aditivos, equipamentos e tecnologias voltadas à avicultura. A feira é considerada um espaço estratégico para a apresentação de lançamentos, troca de experiências, geração de negócios e fortalecimento do networking entre os participantes.



núcleo
news

JANEIRO/FEVEREIRO 2026

INFORMATIVO DO NÚCLEO OESTE
DE MÉDICOS VETERINÁRIOS
E ZOOTECNISTAS



NUCLEOVET

Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas/SC

55
ANOS



@nucleovet_chapeco



@nucleovetchapeco



nucleovet.com.br